

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 277

Período: 01/12/07 a 07/12/07

GEDES – Brasil

- 1- Exército mobiliza 9.700 oficiais e soldados em operação na região fronteira
- 2- Déficit de controladores aéreos deve ser solucionado somente em 2010
- 3- Brasil e Chile assinam acordo de cooperação em defesa
- 4- Desenvolvimento da energia nuclear no Brasil não é considerado ameaça
- 5- Fernando Henrique Cardoso cobra renovação da frota de caças da FAB

1- Exército mobiliza 9.700 oficiais e soldados em operação na região fronteira

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Exército mobilizou 9.700 homens de sua Força, entre eles oficiais e soldados, para a realização de operações que objetivam combater o contrabando, tráfico de drogas e crimes contra o meio ambiente. A operação se estende por toda fronteira terrestre oeste do Brasil, indo da Amazônia até o Rio Grande do Sul. O Comando do Exército afirmou no dia 30/11/07 que essa operação não tem vínculo nenhum com as crises internas ocorridas na Venezuela e na Bolívia, pois o treinamento já estava programado desde o começo deste ano. Segundo divulgou o jornal *O Estado de S. Paulo*, na fronteira do Brasil com o Paraguai, Argentina e Uruguai ocorreu entre os dias 30/11/07 e 03/12/07 a Operação Fronteira Sul, um treinamento integrado que conta com 89 pelotões e equipes de fiscais e policiais. Com este treinamento, as tropas mobilizadas se integram à fiscalização, desestimulam o contrabando e atividades ilegais, além de demonstrarem a presença do Exército na região. (*Folha de S. Paulo – Brasil – 01/12/07; O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/12/07*).

2- Déficit de controladores aéreos deve ser solucionado somente em 2010

Segundo divulgou o jornal *O Estado de S. Paulo*, prevê-se que somente em 2010 será solucionada a falta de controladores aéreos no Brasil. A Força Aérea Brasileira (FAB) concluirá o curso preparatório de 500 controladores este ano e somente poderá formar uma média de 300 sargentos ao ano; o déficit atual é de 1.500 controladores. O problema crucial não está nos consoles, terminais para monitoramento das aeronaves, pois a FAB conta com mais terminais do que pessoal treinado para atuar neles, mesmo com a inauguração do novo centro de formação em São José dos Campos. A FAB, o Ministério da Defesa, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) utilizam estes dados para comporem um quadro de soluções para a crise aérea; como primeira medida está a reformulação da malha aeroviária, já prevista para o Natal. (*O Estado de S. Paulo – Metrópole – 02/12/07*).

3- Brasil e Chile assinam acordo de cooperação em defesa

De acordo com *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, acompanhado pelo comandante do Exército, general Enzo Martins Peri, assinou no dia 03/12/07 um acordo “guarda-chuva” de cooperação na área da defesa com o Chile. O acordo inclui “cooperação em ciência e tecnologia, intercâmbio no ensino militar, visitas a navios e aeronaves e troca de experiências no trabalho que os dois países fazem na Antártica”. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 04/12/07*).

4- Desenvolvimento da energia nuclear no Brasil não é considerado ameaça

Os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* informaram que, em visita ao Brasil, o ex-inspetor da Organização das Nações Unidas (ONU) para armas nucleares, Hans Blix, e o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Mohamed El Baradei, afirmaram que a comunidade internacional não enxerga o programa nuclear brasileiro como uma ameaça mundial. Blix ressaltou apenas que não é economicamente interessante ao país manter um programa de enriquecimento de urânio, visto que o Brasil pode importar facilmente o material, mas apoiou o aumento do número de usinas nucleares no Brasil, alegando que o debate sobre mudanças climáticas pode impulsionar o setor. O ex-inspetor deixou claro que não há “déficit de confiança” em relação ao Brasil e suas intenções, nem mesmo qualquer temor internacional sobre o programa nuclear. El Baradei reiterou o discurso de Blix em relação à confiança depositada sobre o país e adicionou que a comparação entre Brasil e Irã no desenvolvimento do programa de enriquecimento de urânio, portanto, não seria correta. Afirmou ainda que o Brasil exerce liderança regional no desenvolvimento de usos comerciais para a energia nuclear e também na cooperação técnica com outros países da América Latina. O diretor-geral da AIEA foi a primeira pessoa de fora do sistema nuclear brasileiro a visitar a centrífuga de enriquecimento de urânio da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), que produz combustível nuclear na cidade de Resende, no Rio de Janeiro, e não fez cobranças ao Brasil quanto à resistência em negociar o Protocolo Adicional ao Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP). O presidente da INB, Alfredo Trajan, avaliou a visita do diretor-geral da AIEA à centrífuga como “simbólica”, e capaz de encerrar qualquer polêmica sobre os objetivos e a transparência do programa nuclear brasileiro. (*Folha de S. Paulo – Internacional – 06/12/07; Folha de S. Paulo – Mundo – 07/12/07; O Estado de S. Paulo – Nacional – 06/12/07*).

5- Fernando Henrique Cardoso cobra renovação da frota de caças da FAB

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso defendeu que o governo brasileiro deve adquirir novos caças para Força Aérea Brasileira (FAB), para fazer frente à renovação da frota venezuelana, que adquiriu 24 Sukhoi-30 com autonomia de três mil quilômetros. Cardoso expressou que não entende porque Hugo Chávez está investindo tanto dinheiro em armamentos, e justificou que ao final de seu mandato a licitação para a compra de caças para a FAB foi concluída, mas o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, pediu que a compra não fosse finalizada. (*O Estado de S. Paulo – 07/12/07*)

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadão.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br**

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais), Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História; bolsista PIBIC/CNPq).